



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Fortaleza, CE – 3 a 7/9/2012

O Radio como ferramenta pedagógica no processo de ensino na Escola Estadual da cidade de Barra de Santana-PB¹

Maria das Graças Vieira da SILVA²

Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande-PB

Resumo

Este artigo tem por finalidade expor características do Programa Mais Educação do Ministério da Educação-MEC, destacando dentre sua abrangência de atividades há serem desenvolvidas nos espaços escolares, as atividades ligadas ao macrocampo da Educomunicação, mais especificamente: A Rádio Escolar. Fazendo uma análise geral do uso dos veículos midiáticos, mais uma vez dando ênfase ao Rádio, dentro dos espaços escolares como uma ferramenta pedagógica, no auxílio da mediação dos conteúdos trabalhados nas disciplinas escolares e como um meio que auxilia a formação cidadã dentro da escola. E através deste artigo propomos fazer conhecer as expectativas da comunidade escolar da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Almirante Antônio Heráclito do Rêgo na cidade de Barra de Santana-PB que foi contemplada com o Programa Mais Educação e que a partir do mês de agosto iniciará a execução do mesmo passando a atuar em tempo integral. No mais, o estágio dessa pesquisa encontra-se em andamento.

Palavras-chaves: Escola; Mais Educação; Radio Escolar; Formação cidadã; Ferramenta Pedagógica.

1. Introdução

A elaboração deste trabalho está ligada ao Programa do Ministério da Educação - Mais Educação - que faz parte da Secretaria de Educação Continuada

1 Trabalho apresentado na Divisão temática Interfaces Comunicacionais, do Intercom Junior-VII Jornada de Iniciação científica em comunicação, evento componente do XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação

2 Estudante de graduação. 7º semestre do curso de geografia da UFCG Email: graciinhaa@hotmail.com

Alfabetização e Diversidade, onde surgiu com o ideal de ampliar tempos, espaços, atores envolvidos no processo e oportunidades educativas em benefício da melhoria da qualidade da educação dos milhares de alunos brasileiros. Constituindo-se assim, como estratégia do governo federal para a promoção da educação integral no Brasil contemporâneo. Visando assim integrar. Integrar diversos saberes, espaços educativos as pessoas da comunidade, conhecimentos e tentar construir uma educação que, pressupõe uma relação da aprendizagem para a vida, uma aprendizagem significativa e cidadã (MEC).

O Programa Mais Educação foi instituído pela Portaria Interministerial n.º 17/2007 e integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), como uma estratégia do Governo Federal para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral. Ele atende prioritariamente, escolas de baixo IDEB, situadas em capitais, regiões metropolitanas e grandes cidades em territórios marcados por situações de vulnerabilidade social que requerem a convergência prioritária de políticas públicas e educacionais.

Este programa é operacionalizado pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD), em parceria com a Secretaria de Educação Básica (SEB), por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para as escolas prioritárias. As atividades do Programa estão organizadas em macrocampos que são: Acompanhamento Pedagógico; Meio Ambiente; Esporte e Lazer; Direitos Humanos em Educação; Cultura e Artes; Cultura Digital; Promoção da Saúde; Educomunicação; Investigação no Campo das Ciências da Natureza; Educação Econômica. Para tais macrocampos foram definidas atividades a serem desenvolvidas em forma de oficinas.

Dentre os macrocampos citados acima receberá destaque neste trabalho o da Educomunicação com uma de suas atividades em especial que se enquadra nos veículos que propagam as informações, ou seja, um veículo midiático. A atividade Rádio escolar que será abordada neste artigo levará ao leitor uma perspectiva da implantação das mídias dentro do espaço escolar sendo este possibilitado pelo Programa Mais Educação

que ampliará o tempo dentro das imediações escolares de alunos que, demonstram dificuldades para alcançar um rendimento satisfatório.

2. As mídias no espaço escolar

As mídias nos dias atuais se fazem presentes nos diversos espaços da sociedade influenciando o modo de vida das populações. Diante disso, é possível afirmar que nas escolas isso não é diferente, pois, é visível o uso constante de diversos meios midiáticos dentro das escolas auxiliando os professores na mediação dos conteúdos das diversas disciplinas escolares. Hoje em dia, mais do que há algumas décadas atrás onde os diversos veículos responsáveis pela propagação das informações eram menos acessíveis para boa parte das populações e até mesmo possuíam restrições de seu uso e propagação de seus conteúdos, a abertura para as mídiatizações tornam-se mais frequentes.

Nos dias atuais, a acessibilidade aos diversos meios midiáticos é facilitada e atinge quase que a totalidade das populações, com destaque para o rádio que dentre os vários veículos de informações é o que mais se destaca por ter uma propagação mais avançada chegando a atingir longas distâncias, sendo considerado o veículo de informações das massas, pela sua capacidade de atingir grandes públicos e por sua qualidade, tendo como característica principal a rapidez com que seus conteúdos são veiculados. O rádio pode ser visto também como um ponto de encontro de pessoas e grupos que se relacionam através das rádios, trocando informações e expondo seus interesses e reivindicando seus direitos.

Estas características do rádio como veículo de informações surge nas escolas por meios de projetos como o educom.radio desenvolvidos em escolas do município de São Paulo que foi desenvolvido mediante parcerias entre o NCE/ ECA-USP que visam usar o rádio como fio condutor para proporcionar o resgate da oralidade do aluno e de sua alto estima este projeto foi trabalhado no artigo Educom.radio uma politica publica que pensa as mudanças na pratica pedagógica elaborado por Lago e Alves*.

Além do projeto já citado o projeto Radio-Escola que surgiu com o objetivo de conscientizar a Comunidade Escolar de que com o conhecimento e exercício diário da linguagem radiofônica jornalística, a relação interpessoal Educador/Educando pode se

tornar prazerosa e o ato de estudar menos exaustivo e enfatizado no artigo Radio e internet: uma nova perspectiva a serviço da educação desenvolvido por Godoy Junior; Barbosa; Prado e Daguano (2007).

Assumpção* em seu artigo A radio na escola: uma pratica educativa eficaz afirma:

A escola da modernidade não pode mais desconsiderar ou ignorar a onipresença das mídias no cotidiano do educando. Elas se apresentam ao aluno como escola sem paredes porque são atraentes, agradáveis, envolventes, sedutoras e incondicionais, pois nada exigem de seu usuário. Procuram, apenas, seduzi-lo mediante as suas linguagens específicas p.1

Independente da disciplina que está sendo ministrada é observado que os veículos informacionais, ou seja, as mídias exercem influencias dentro e fora da escola, na vida dos protagonistas do espaço escolar.

Disciplinas como as de geografia e ciências no ensino fundamental estão propicias a serem questionadas em sala de aula pelos alunos, que estão diariamente em contato com novas informações e que levam seus questionamentos para dentro do espaço escolar onde subentende-se que aquele é o lugar dos esclarecimentos de suas dúvidas diante do que as mídias como o rádio disponibilizam diariamente para a sociedade: avanços na medicina, descoberta de novas doenças, animais que correm o risco de extinção, assuntos relacionados a política e organização do espaço geográfico estão diretamente ligados as disciplinas acima citadas e são assuntos que permeiam o noticiários dos veículos informacionais. É notável o quanto as mídias se fazem presentes e podem auxiliar a mediação dos conteúdos escolares.

A maneira como as mídias expõem suas informações é feita pensando na possibilidade de atrair e de se aproximar das diferentes realidades das sociedades, mais que compartilham de interesses comuns da massa populacional que é a absorção de conhecimentos de diversos tipos.

A escola é um espaço que tem por finalidade esta abrangência de diversos conhecimentos ou diversos saberes que são expostos dentro das disciplinas escolares tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio. Schmidt, (2006) em uma de suas

produções afirma e dá embasamento para o que já foi exposto com relação a influencia das mídias na sala de aula e dos possíveis questionamentos trazido de casa pelo aluno que tem em médio 5 hora de contato com veículos midiáticos seja ele a TV o rádio a interneto jornal escrito, que: *A mídia- TV, a rádio o jornal, o cinema – oferece um currículo cultural que dita “verdades”. É ai que talvez seja interessante discutir ou abrir espaço para a Educomunicação, ou Educação para a Mídia em nossas escolas. Vale lembrar que o que se aprende em sala de aula pode ajudar a compreender os meios ou vice-versa. Reportagens televisivas, radiofônicas ou impressas sevem como instrumento para todo tipo de aprendizado. (pag.7)*

As escolas hoje não são apenas vistas como um espaço em que o professor é o dono do saber, agora ele é visto como mediador de informações, que são organizadas pelos alunos e a partir destas informações novas, os alunos a tomam para si e constroem o seu conhecimento sobre esta função do professor

(Piaget, 1974) diz:

Ora, é obvio que o educador continua indispensável, a titulo de animador, para criar as situações e construir os dispositivos de partida suscetíveis de apresentar problemas úteis à criança e, em seguida, organizar contraexemplos que forcem a reflexão e obrigam o controle de soluções mais precoces: o que se deseja é que o mestre deixa de ser apenas um conferencista e estimule a pesquisa e esforço, em lugar de contentar-se em transmitir os problemas já solucionados. P.18

A escola é o espaço visto como um dos principais degraus para à formação de cidadãos conhecedores do que é direito e dever, onde a cidadania é o exercício de participar de uma sociedade interagir com os diversos grupos e usufruir dos espaços se enquadrando nos padrões da democracia.

Luckese afirma:

Deve-se definir cidadania como a possibilidade plena dos direitos e o exercício dos deveres por todos os membros de uma sociedade. Isto implica a realização dos direitos civis (liberdade de pensar, liberdade de expressar-se, liberdade de ir e vir, etc.), dos direitos políticos (poder de escolher e ser escolhido para direção dos bens sociais, modernamente odireito de votar e ser votado), e, finalmente dos direito sociais (direito ao trabalho, a

alimentação, a habitação, ao lazer etc...). Por outro lado, a cidadania implica os exercícios dos deveres para a realização do bem estar para todos os outros membros da sociedade, traduzidos em trabalho, produtividade, relações igualitárias... (LUCKESE apud KUNSCH, 1986, p.31)

Além do mais, Barreto (2000) diz que:

Democratizar a informação não é somente aumentar o acesso. É necessário que os indivíduos tenham condições de elaborar a compreensão do insumo recebido, transformando-o em instrumento libertador de si e da sociedade em que vive (BARRETO, 2000, p. 5).

Esta liberdade de si exposta pelo autor no ambiente escolar seria possibilitado com o uso das mídias mais especificamente o rádio que ganha destaque neste trabalho por suas características já citadas.

O rádio na escola dará sua contribuição na formação de cidadãos mais justos. Gonçalves e Azevedo (2006) em seu trabalho intitulado O Rádio na escola como instrumento de cidadania: uma análise do discurso da criança envolvida no processo, afirma que *a construção da cidadania começara pelo respeito a diversidade de opiniões, estimulando saber ouvir e saber decidir coletivamente* p.4. Tal pratica (ferramenta) dentro da escola amenizaria uma parte significativa das desordens dentro do espaço escolar que são originárias das discordâncias por uma parte das opiniões e culturas da outra parte. Neste ponto o estímulo de saber ouvir para poder agir amenizaria alguns dos problemas dentro da escola, sendo este espaço escolar um lugar de diversidades culturais, políticas, sociais e econômicas.

3. Escola Estadual Ensino Fundamental Médio Almirante Antônio Heráclito do Rêgo e O Mais Educação

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Almirante Antônio Heráclito do Rêgo que está localizada na cidade de Barra de Santana na microrregião do cariri ocidental no Estado da Paraíba, foi uma das 250 escolas contempladas com o Programa Mais Educação do Ministério da Educação. Por esta cidade fazer parte por lei da região metropolitana de Campina Grande, a escola se enquadra no que corresponde aos critérios para inserção das escolas da rede pública de ensino no Programa que foi criado para *“atender prioritariamente, escolas de baixo IDEB, situadas em capitais,*

regiões metropolitanas e grandes cidades em territórios marcados por situações de vulnerabilidade social que requerem a convergência prioritária de políticas públicas e educacionais” (MEC).

A Escola foi inserida no Programa através da inscrição pelo portal do MEC pelo diretor da escola que conhece bem a realidade da mesma em questão. A escola só conta com 16 salas de aulas que em sua maioria é percebido a superpopulação e o desconforto e outro fator agravante está relacionado aos aspectos socioeconômicos de sua clientela.

Os alunos em sua maioria provem das áreas rurais do município, que tem como principal fonte de renda a pecuária extensiva e a agricultura de subsistência, onde é presente as migrações para as grandes capitais do país principalmente de adolescentes que se sentem desestimulados pela ausência de propostas de empregos dentro do município de origem. O Programa Mais Educação é voltado para o público das turmas finais do ensino fundamental I que são 4º e 5º ano e as turmas finais do ensino fundamental II formado pelas turmas de 8º e 9º ano onde há um maior nível de evasão dentro das escolas.

O caso do município de Barra de Santana-PB não sendo diferente e não fugindo as informações já citadas tem no Programa uma possibilidade de diminuir os seus níveis de evasão. Proporcionando aos alunos dessas turmas onde foi detectado este afastamento e outros alunos que sejam constados suas necessidades, o Ensino Integral, a promoção de uma educação diferenciada, cativante e que compreenda o ser humano em todas as suas dimensões (MEC). Tendo em vista que o Programa trabalhará com diferentes saberes dentro dos macrocampos estabelecidos.

Voltando-se um pouco ao que já foi exposto com relação ao uso das mídias nos ambientes escolares, o Programa Mais Educação, através do macrocampo da Educomunicação possibilitará a inserção do uso de um veículo midiático dentro das mediações da escola. A Radio-escolar foi uma das opções escolhida pelo diretor da escola no ato da confirmação da participação da escola no Programa.

O Ensino Integral passa a ser algo concreto na Escola Estadual a partir do mês de agosto logo após o recesso escolar, que segue um calendário municipal, onde transferiu-se o recesso escolar do mês de junho para o mês de julho em virtude da realização da festa que marca a cultura da sociedade Barra santanense.

O Programa já é do conhecimento dos alunos do ensino fundamental II, levando-se em conta que a escola é aberta o dia todo, mas, se concentrando no período da tarde o ensino das turmas do fundamental II e ensino Médio. O ensino fundamental I fica a cargo da SEMEC das escolas municipais da sede do município e de suas ramificações nas áreas rurais do município de Barra de Santana-PB.

O Ensino Integral ainda tem seus entraves para ser concretizado, isto em consequência da ausência de espaços e dependências necessárias para acomodar os alunos que passarão o dia na escola assim como transporte, lembrando que a maioria desses alunos são das áreas rurais. Mas como consta no material do MEC o qual já foi citado aqui por diversas vezes no intuito de tornar verídico o que o artigo traz como objeto de estudo

O espaço físico da escola não é determinante para a oferta de Educação Integral. O reconhecimento de que a escola não tem espaço físico para acolher as crianças, adolescentes e jovens nas atividades de Educação Integral não pode desmobilizar. O mapeamento de espaços, tempos e oportunidades é tarefa que deve ser feita com as famílias, os vizinhos, enfim, toda a comunidade (MEC).

A escola em questão tem o turno da manhã disponível para o uso de todas as salas de aula, banheiros, cantinas, sala de informática, etc.

Para não fugir ao que de fato se espera com este artigo que é expor as expectativas dos alunos com relação à implantação de um veículo midiático através do Programa dentro da escola citada, os alunos do 8º e 9º ano desta escola foram questionados sobre o uso do rádio dentro do ambiente escolar usando como critério para a escolha do público alvo do questionário os critérios que seguem ao objetivo do Programa Mais educação como já foi exposto que tal programa é direcionado as turmas

dos anos finais do ensino fundamental I e II e lembrando que a escola em questão não disponibiliza o ensino fundamental I. Responderam ao questionário setenta e cinco alunos com idades entre 13 e 20 anos.

A partir do questionário aplicado nestas duas turmas somando um total de 75 questionários aplicados, sendo quarenta e dois na turma do 8º ano e 33 na turma do 9º ano, que são turmas únicas na escola, e que por falta de salas de aula acomodam grandes quantidades de alunos, foi detectado que 70 afirmam ter em suas casas o rádio, identificando assim que estes alunos tem contato com a mídia a ser trabalhada dentro de seus lares onde 46 deles fazem uso do radio todos os dias, 22 fazem uso desta mídia algumas vezes por semana e os demais usam apenas nos fins de semana ou não usam.

Quando questionados sobre a função do rádio dentro de suas casas (nesta questão o aluno poderia escolher mais de uma alternativa) as respostas mais citadas foram: ouvir música em 1º lugar com 56, ou seja, o rádio é um veículo que disponibiliza entretenimento levando animação para seus dia-a-dia; em segundo lugar os programas esportivos com 25; e em terceiro lugar, os programas jornalísticos com 16; os programas educativos e religiosos foram poucos, somando apenas 13 os dois.

Quando questionados sobre o Programa Mais Educação e a possibilidade da inserção de uma Radio escolar na Escola, 65 afirmam ter conhecimento da possibilidade de implantação desta Radio no ambiente escolar, os demais alunos que ainda não tinham conhecimento sobre a Rádio tiveram a partir do questionário. Os alunos ainda ressaltaram que desde o início do ano letivo foram informados sobre o Programa Mais educação e os macrocampos que a Escola vai disponibilizar para os alunos contemplados com o Ensino Integral.

Na Escola funcionará também o macrocampo *acompanhamento pedagógico* que é obrigatório, com as atividades de matemática e letramento e os demais que foram escolha da escola e entre estes o da Educomunicação com a atividade aqui destrinchada.

Os alunos foram questionados sobre o interesse em fazer parte desta Rádio escolar e sobre como eles imaginam que será o uso da Radio dentro do ambiente escolar. Muitos afirmaram que seria ótimo contar com o apoio da Radio e quarenta e

oito dos alunos questionados afirmam ter interesse em participar da rádio. Em suas opiniões a rádio será usada para transmitir as informações necessárias sobre os assuntos escolares para os alunos com uma maior rapidez, servirá para mantê-los informados sobre os horários das provas e dos eventos que a escola fará. Outros vêem a rádio dentro da escola como um entretenimento para os alunos e seu uso deve ser restrito apenas para o horário do intervalo, para não atrapalhar as aulas, alguns ressaltaram que a rádio deve tratar sobre a importância do ensino, ou seja, a rádio servirá como um veículo estimulador para os alunos.

Diante do que foi exposto, podemos destacar a importância das mídias nos ambientes escolares, e que a presença dos mesmos não passa despercebida dentro das salas de aula, e quando usado é um grande aliado tanto do professor quanto de toda parte administrativa da escola.

4. Considerações finais

A clientela escolar hoje é composta por crianças e adolescentes que convivem diariamente com algum tipo de mídia e que são influenciados pelo que os veículos midiáticos expõem seja este o rádio a TV o computador entre outros. Contar com o auxílio de um desses veículos midiáticos dentro da escola pode funcionar como um estímulo onde o aluno vai deixar de idealizar a escola como um espaço retrodata sempre com as mesmas atividades, este espaço deixará ser vista como algo monótono.

A rádio escolar dentro da Escola, no primeiro momento das atividades do Programa Mais Educação se deterá as oficinas. Estas oficinas serão oferecidas no turno da manhã, onde os alunos receberam instruções de como funciona uma rádio, quais são seus usos, e através destas oficinas aprenderam a construir textos jornalísticos e a lidar com a linguagem radiofônica.

Neste momento estar aberto dentro da escola, para possíveis discussões a partir da implantação do campo comunicacional e como se dará seu uso. E, portanto não é possível estabelecer uma conclusão para este trabalho sabendo que este foi destinado a expor as características do Programa Mais Educação que idealiza o ensino integral e que

a partir do Programa a contemplação de um veículo midiático dentro da escola aqui citada que auxiliara na formação cidadã dentro do espaço escolar.

Finalizamos aqui este trabalho com as palavras de Lagos e Alves que diz: “o resgate da cidadania pela educomunicação que se ampara em conceitos como “práticas colaborativas”, “culturas de solidariedade” e “diversidade cultural”. Como fio condutor usa a linguagem radiofônica, propiciadora do resgate da oralidade do aluno e de sua autoestima”.

5. Referencias Bibliográficas

AZEVEDO e GONÇALVES. **O rádio na escola como instrumento de cidadania uma análise do discurso da criança envolvida no processo.** Trabalho apresentado no congresso ALAIC’ 2004

ASSUMPÇÃO, Zeneida Alves. A radio na escola: uma pratica educativa eficaz

ASSUMPÇÃO, Zeneida Alves de. Radioescola: uma proposta para o ensino de primeiro grau- São Paulo: Annableme.1999 106p

BALTAR, Marcos. **Letramento Radiofonico na escola linguagem em discurso** set/dez.2008

CALDAS, Graça. Mídia, escola e leitura crítica do mundo

SHIMIDT, Sarai. Em pauta : a aliança mídia e educação. UNI revista-vol.1,nº3; (julho2006)

LAGO e ALVES. **Educom.radio: uma politica publica que pensa a mudança da pratica pedagógica**

MEC_ **Programa Mais Educação passo a passo**

MIZUKAMI, M. das Graças N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo; EPU, 1990.